

**1. Campus:** Avaré AVR

**2. Diretor-Geral ou Diretora-Geral:** Julio Cesar Pissuti Damalio

**3. Comissão local:** Carlos Ricardo de Oliveira (segmento discente); Felipe Reis Rodrigues (segmento docente); Gustavo Guerra Damiano (segmento técnico-administrativo); Gustavo Matarazzo Rezende (presidente); Rodolfo Cacita (segmento técnico-administrativo – área orçamentária).

#### 4. Palavra do Diretor-Geral ou Diretora-Geral

O Plano de Desenvolvimento Institucional, para além de um requisito legal para o funcionamento do IFSP, define sua identidade, valores e missão, além de nortear a gestão e o planejamento, garantindo a melhoria contínua e a transparência e diálogo com a comunidade.

Especificamente no *Campus Avaré*, a construção do PDI 2024 – 2028 foi pautada na busca pelo atendimento aos balizadores legais (50% das vagas para os cursos técnicos e 20% para os cursos de licenciaturas) e em parâmetros quantitativos, tais como: número de alunos ingressantes e taxa de evasão, sem deixar de considerar a estrutura do Campus e a força de trabalho de seus servidores.

O esforço da comunidade nessa discussão reafirma o compromisso de todos na continuidade de uma educação pública e de qualidade, que cumpre os requisitos legais institucionais e atende as demandas locais.

#### 5. Análise da situação atual do campus

Tabela 1 – Indicadores

Indicadores	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Índice de permanência	77,52	91,41	85,77	83,59	81,02
Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	22,48	8,59	14,23	16,41	18,98
Eficiência acadêmica	58,20	49,10	44,90	46,40	40,50
Relação Aluno-Professor	24,97	24,18	24,76	23,57	22,36
Índice de verticalização	7,30	7,30	7,30	7,30	7,30
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	43,00	46,10	42,00	44,30	41,70
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	26,60	25,20	25,30	26,00	26,70

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

Há de se ressaltar que o *Campus Avaré* conta com um FIC regular, mas não foi considerado nos indicadores.

#### Índice de Permanência

- **Evolução:** 77,52 (2020) → 81,02 (2024)
- **Tendência:** Crescimento até 2021, seguido de leve queda, mantendo-se ainda acima do valor inicial.
- **Causas prováveis:**
  - Recuperação parcial no pós-pandemia, seguida de dificuldades na consolidação da permanência;
  - Desafios relacionados à conciliação entre estudo, trabalho e condições socioeconômicas dos estudantes.
- **Ações propostas:**

- **Curto prazo (2025):** Fortalecer a Comissão de Permanência e Êxito com acompanhamento sistemático por curso.
- **Médio prazo (2025–2026):** Ampliar políticas de assistência estudantil e bolsas institucionais.
- **Responsáveis:** Direção Adjunta de Ensino, NAPNE, Coordenações de Curso, Coordenadorias de Pesquisa e Extensão.

#### Taxa de Evasão (exceto FIC)

- **Evolução:** 22,48% (2020) → 18,98% (2024)
- **Tendência:** Redução significativa em 2021, com aumento gradual posterior.
- **Causas prováveis:**
  - Dificuldade de adaptação dos ingressantes;
  - Necessidade de maior alinhamento entre cursos e expectativas dos estudantes.
- **Ações propostas:**
  - **Curto prazo:** Fortalecer ações de acolhimento e acompanhamento acadêmico.
  - **Médio prazo:** Revisar PPCs com foco em itinerários formativos mais flexíveis e aderentes à realidade regional.
  - **Responsáveis:** Coordenações de curso, Direção de Ensino, NDEs.

#### Eficiência Acadêmica

- **Evolução:** 58,20 (2020) → 40,50 (2024)
- **Tendência:** Queda contínua ao longo do período.
- **Causas prováveis:**
  - Defasagens de aprendizagem acumuladas;
  - Dificuldades no acompanhamento contínuo dos estudantes;
  - Impactos estruturais do período pandêmico.
- **Ações propostas:**
  - **Curto prazo:** Implementação de planos de recuperação e reforço acadêmico.
  - **Médio prazo:** Revisão das práticas avaliativas e dos fluxos de progressão.
  - **Responsáveis:** Direção Adjunta Educacional, Coordenações dos cursos, Coordenadoria Sociopedagógica, Docentes.

#### Relação Aluno–Professor

- **Evolução:** 24,97 (2020) → 22,36 (2024)
- **Tendência:** Redução gradual ao longo do período.
- **Análise:** a relação aluno–professor do *Campus* mantém-se em patamares adequados, indicando condições favoráveis ao acompanhamento pedagógico e à qualidade do ensino. A leve redução observada ao longo dos anos não configura um problema estrutural, mas sim uma oportunidade de fortalecimento das práticas educacionais, permitindo maior proximidade entre docentes e discentes, acompanhamento individualizado e desenvolvimento de estratégias de permanência e êxito.
- **Causas associadas:**
  - Ajustes na oferta de cursos e no número de matrículas;
  - Organização do quadro docente em consonância com as diretrizes institucionais.
- **Ações propostas:**
  - **Curto prazo:** Potencializar o uso pedagógico dessa relação favorável, ampliando ações de monitoria, tutoria e acompanhamento acadêmico individualizado.

- **Médio prazo:** Manter o equilíbrio entre oferta de vagas e quadro docente, garantindo a sustentabilidade do indicador.
- **Responsáveis:** Diretoria Adjunta Educacional, Coordenadoria Sociopedagógica, Coordenações de Curso.

### Índice de Verticalização

- **Evolução:** 7,30 (2020–2024)
- **Tendência:** Estabilidade ao longo de todo o período.
- **Causas prováveis:**
  - Baixa transição entre níveis (técnico ao superior);
  - Necessidade de maior integração entre cursos.
- **Ações propostas:**
  - **Curto prazo:** Realizar ações de integração entre cursos (eventos, feiras, projetos integradores).
  - **Médio prazo:** Desenvolver trilhas formativas articuladas entre níveis de ensino.
  - **Responsáveis:** Coordenações de Curso, Direção Adjunta Educacional.

### Índice de Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

- **Evolução:** 26,60 (2020) → 26,70 (2024)
- **Tendência:** Estabilidade ao longo do período.
- **Causas prováveis:**
  - Consolidação das licenciaturas no campus;
  - Demanda constante por formação docente.
- **Ações propostas:**
  - **Curto prazo:** Fortalecer ações de divulgação das licenciaturas.
  - **Médio prazo:** Adequar os cursos às novas diretrizes nacionais de formação docente.
  - **Responsáveis:** Diretoria Adjunta Educacional e Coordenações de Curso.

Os dados atualizados indicam um cenário de estabilidade em alguns indicadores estruturais, como verticalização e formação de professores, porém com desafios relevantes na eficiência acadêmica e na permanência estudantil.

Destaca-se a necessidade de:

- Fortalecer políticas de permanência e êxito;
- Reorganizar a oferta de cursos técnicos, priorizando o modelo integrado;
- Aprimorar a articulação entre níveis de ensino, visando aumentar a verticalização;
- Adequar as licenciaturas às novas diretrizes nacionais, garantindo a sustentabilidade da oferta.

Esse conjunto de ações permitirá ao campus avançar na melhoria dos indicadores acadêmicos e no alinhamento aos balizadores institucionais e legais.

## 6. Análise dos ambientes

A respeito do ambiente interno e os pontos fortes, as análises apontam para a qualificação do corpo de servidores, infraestrutura, bom clima organizacional, política de assistência estudantil fundamentada na permanência dos discentes, o estímulo à participação em projetos de pesquisa e

extensão, a informatização dos processos burocráticos e o apoio de organizações públicas e privadas presentes no Arranjo Produtivo Local (APL). Já os fracos são: dependência do orçamento público, sendo passível de cortes e bloqueios, exposição a diferentes diretrizes educacionais a depender do governo, burocracia inerente ao serviço público, determinados cursos com baixa demanda e alta evasão, problemas com colaboradores terceirizados e ausência de conhecimento da população e do setor produtivo a respeito da instituição.

O ambiente externo apresenta as oportunidades vinculadas ao desejo da população por ensino público, gratuito e de qualidade, com a necessidade de os setores contarem com mão de obra qualificada, com parcerias com organizações presentes no Arranjo Produtivo Local (APL) em ações de ensino, pesquisa e extensão, na execução de projetos diversos por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs). Já as ameaças se referem ao contingenciamento e redução dos recursos orçamentários, instabilidade político-econômica e ingresso de alunos com defasagem no ensino básico.

Todas as análises realizadas estão compiladas no link a seguir, permitindo a consulta pública futura para aqueles que desejarem um maior aprofundamento nos trabalhos desenvolvidos. [Análise Indicadores Campus Avaré - Revisão](#)

## 7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

Tabela 2 – Distribuição da oferta

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico	TEC-50%	547,3	39,3%	547,3	39,3%	507,0	37,5%	507,0	37,5%	556,9	41,1%	556,9	41,1%	556,9	41,1%	556,9	41,1%
Formação de Formadores	FOR-20%	332,2	23,8%	332,2	23,8%	332,2	24,5%	332,2	24,5%	332,2	24,5%	332,2	24,5%	332,2	24,5%	332,2	24,5%
Outros	OUT-30%	514,1	36,9%	514,1	36,9%	514,1	38,0%	514,1	38,0%	464,9	34,3%	464,9	34,3%	464,9	34,3%	464,9	34,3%
Projeja	PROEJA	16,5	1,2%	16,5	1,2%	16,5	1,2%	16,5	1,2%	16,5	1,2%	16,5	1,2%	16,5	1,2%	16,5	1,2%

Fonte: Planilha de Impacto.

A planilha de impacto pode ser acessada pelo seguinte link: <https://drive.google.com/file/d/1RyA8K8vSjAdzNfkgqEwrl0AVm6xFDNQV/view?usp=sharing>

Atualmente, o campus não atinge plenamente o balizador do eixo técnico (50%), mantendo-se entre 39% e 42% ao longo do período projetado. Essa diferença se reflete em uma sobrecarga das ofertas de formação de formadores e outros cursos superiores, que juntos correspondem a mais de 60% da oferta total, contrariando o equilíbrio preconizado pela SETEC.

O campus apresenta uma oferta ainda predominantemente concentrada nos cursos superiores, em detrimento dos cursos técnicos integrados e concomitantes, o que impacta diretamente o alcance dos balizadores institucionais. Observa-se também uma demanda reduzida pelos cursos técnicos noturnos e concomitantes, resultado de mudanças no perfil do público. Além disso, verifica-se uma baixa captação de egressos do ensino fundamental, decorrente da ausência de articulação sistemática com as redes municipais e estaduais de ensino, o que dificulta a integração entre os níveis e a continuidade da trajetória formativa dos estudantes.

Com base na tabela apresentada, observa-se que o campus mantém, entre 2024 e 2029, uma distribuição de oferta ainda abaixo do balizador no eixo técnico, variando entre 39% e 42,6%, enquanto o parâmetro estabelecido é de 50%. Esse quadro evidencia a necessidade de readequação

da oferta, especialmente com foco no fortalecimento dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

A formação de formadores, por sua vez, apresenta percentuais acima do balizador de 20%, permanecendo entre 24,7% e 26,3% ao longo dos anos, o que demonstra consolidação e estabilidade na área das licenciaturas. A categoria “Outros” também se mantém acima do limite de 30%, alcançando entre 32% e 35%, o que reforça a predominância das ofertas superiores no conjunto geral da instituição.

Diante desse cenário, o principal desafio identificado é o aumento da participação dos cursos técnicos na matriz de oferta institucional. Como medida de readequação, está prevista a transformação do curso técnico concomitante em Mecânica em curso técnico integrado, buscando ampliar a atratividade e a permanência dos estudantes. Essa ação permitirá ao campus avançar gradualmente na recomposição de sua oferta técnica, aproximando-se dos balizadores estabelecidos pela SETEC e contribuindo para o equilíbrio entre os diferentes eixos formativos.

## 8. Manutenção na Oferta de Cursos

Tabela 3 – Relação candidato por vaga

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020	2021	2022	2023	2024
Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio - Integral	3,80	3,33	2,28	3,88	4,83
Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio - Integral	4,00	2,55	2,03	2,95	4,05
Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio - Integral	3,43	2,30	3,03	3,7	5,28
Técnico em Eventos - Noturno	1,15	0,9	0,15	0,95	0,23
Técnico em Mecânica - Noturno	2,93	1,98	0,95	1,97	1,08
Licenciatura em Letras Português - Espanhol	1,90	3,97	3,65	1,57	6,32
Licenciatura em Ciências Biológicas	1,90	4,77	3,90	1,77	6,02
Tecnologia em Gestão de Agronegócio	1,92	2,62	2,37	3,47	7,57
Engenharia de Biosistemas	1,95	2,52	2,42	1,37	3,82
Tecnologia em Gastronomia	1,97	4,75	6,32	5,15	19,65

Fonte: Elaborada pela comissão.

A análise dos indicadores de relação candidato/vaga referentes ao período de 2020 a 2024 revela um cenário de consolidação dos cursos técnicos integrados e de necessidade de ajustes pontuais na oferta formativa do Campus Avaré.

Os cursos Técnico em Agroindústria, Técnico em Lazer e Técnico em Mecatrônica, todos integrados ao Ensino Médio, apresentam desempenho estável e crescimento consistente na procura nos últimos anos, com índices entre 2,03 e 5,28 candidatos por vaga. Esses resultados evidenciam a pertinência das ofertas e a boa aceitação regional, recomendando a manutenção dos cursos e o fortalecimento das ações de divulgação junto às redes municipais e estaduais de ensino.

O curso Técnico em Mecânica – Noturno, embora apresente alguma oscilação, mantém índices reduzidos e desafios relacionados à alocação docente. Nesse contexto, considerando também os

parâmetros de carga horária dos docentes e a necessidade de readequação aos balizadores da Lei nº 11.892/2008, está em estudo a implantação do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio. Essa proposta busca ampliar a atratividade e a permanência estudantil, ao mesmo tempo em que contribui para o reequilíbrio da matriz de oferta técnica.

É importante destacar que a reestruturação do curso de Letras (Português–Espanhol) impacta diretamente o planejamento global do campus e a possibilidade de implantação do curso Técnico em Mecânica Integrado. O Parecer CNE/CP nº 5/2025, ao estabelecer o acréscimo de 1.000 horas obrigatórias nas licenciaturas de dupla habilitação, impõe uma revisão significativa das cargas docentes e da organização curricular, o que repercute sobre a distribuição da força de trabalho e na capacidade de abertura de novas ofertas.

No que se refere aos cursos superiores, destaca-se o crescimento na procura pelos cursos tecnológicos, especialmente Gestão do Agronegócio (7,57 candidatos por vaga em 2024) e Gastronomia (19,65 candidatos por vaga em 2024), demonstrando alto grau de aderência às demandas regionais e fortalecimento do eixo tecnológico e formador.

O curso de Engenharia de Biosistemas apresentou variação moderada na relação candidato/vaga, oscilando entre 1,37 e 3,82 no período analisado. Considerando os índices de permanência e êxito observados, será conduzido um estudo de integralização e adequação curricular, com o objetivo de aprimorar as estratégias de acompanhamento acadêmico e de retenção dos estudantes. Durante as audiências públicas realizadas, registrou-se manifestação da comunidade local pela reorientação do curso, sugestão que será analisada de forma criteriosa pelas instâncias competentes e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em momento oportuno.

No Plano de Desenvolvimento Institucional vigente, constava a previsão de oferta do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio. Contudo, verifica-se que o referido curso não foi implementado ao longo do período analisado, não constando, portanto, nos relatórios institucionais nem nas planilhas de impacto.

A não implementação decorreu de fatores supervenientes relacionados à força de trabalho docente, especialmente o falecimento de um professor diretamente vinculado à área e a aposentadoria de outro docente estratégico para a consolidação do curso. Tais eventos impactaram significativamente a capacidade institucional de oferta no momento de sua implantação.

No processo de reorganização acadêmica subsequente, o campus passou a contar com um cenário de redistribuição da carga docente, com áreas apresentando excedente de professores e outras com limitações específicas. Diante desse contexto, optou-se, de forma estratégica, por não dar continuidade à implantação do curso de Agroecologia naquele momento, considerando as restrições de força de trabalho disponível.

Como alternativa, o campus deliberou pela transformação e oferta do Curso Técnico em Mecânica na forma integrada ao Ensino Médio, por já dispor de infraestrutura consolidada, corpo docente estruturado e condições adequadas de execução. Essa decisão buscou garantir a eficiência na utilização dos recursos institucionais e a manutenção da qualidade da oferta educacional.

Em síntese, o conjunto das medidas propostas — a consolidação dos cursos técnicos integrados, a adequação da licenciatura às novas diretrizes do CNE, o planejamento para a oferta do curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio e o estudo de integralização do curso de Engenharia — representa uma estratégia de reequilíbrio institucional. Essas ações buscam fortalecer a identidade formativa do Campus Avaré, aprimorar os índices de permanência e êxito e assegurar a coerência entre oferta, demanda e missão institucional do IFSP.

O curso PROEJA é desenvolvido na modalidade FIC, PROEJA-FIC Auxiliar de Hospedagem, e está sendo encerrado. Tal encerramento se justifica pelo fato de que seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), datado de 2015, não atende mais de forma satisfatória às demandas atuais. Tal situação evidencia-se, sobretudo, pela baixa procura, o que compromete sua efetividade social.

Em diálogo com as escolas parceiras atendidas, por meio de suas equipes gestoras, destacou-se a importância da manutenção da oferta de cursos na modalidade PROEJA-FIC, bem como a necessidade de sua atualização e adequação às expectativas do público atendido. Os estudantes têm manifestado interesse por formações mais alinhadas às possibilidades de geração de renda e inserção no mundo do trabalho.

Nesse contexto, propõe-se a criação de um novo PPC com foco em Empreendedorismo, com ênfase no Microempreendedorismo Individual (MEI). O curso será estruturado em dois semestres, com carga horária total de 160 horas, organizadas em quatro módulos independentes de 40 horas cada: (i) Leitura, Escrita e Letramento Digital; (ii) Formação Inicial em Educação Financeira; (iii) Microempreendedor Individual; e (iv) Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

Não haverá pré-requisitos além da matrícula na EJA do Ensino Fundamental II, permitindo ao estudante ingressar em qualquer módulo, independentemente da série cursada. A certificação, entretanto, será concedida mediante a conclusão dos quatro módulos.

A organização didática prevê aulas semanais, complementadas por sábados letivos destinados à integralização da carga horária, de modo a garantir maior flexibilidade e adequação à realidade do público atendido.

## 9. Extinção de cursos

Tabela 4 – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Última oferta (ano/semestre)	Encerramento total (ano/semestre)
Curso Técnico em Mecânica Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio.	40	2027/1	2028/2

Fonte: Elaborada pela comissão.

Com base nos dados de relação candidato/vaga dos últimos cinco anos, verifica-se uma queda significativa na procura pelo curso Técnico em Mecânica – Noturno, que apresentou índices de 2,93 em 2020, 1,98 em 2021, 0,95 em 2022 e 1,08 em 2024, com ausência de dados em 2023. Essa tendência revela um interesse cada vez menor do público pelo curso, especialmente em sua oferta noturna e concomitante, o que compromete sua viabilidade acadêmica e administrativa.

De acordo com a Resolução CONSUP nº 10/2020, a manutenção de cursos com relação candidato/vaga inferior a 1 deve ser reavaliada, uma vez que esse indicador reflete baixa atratividade e dificuldade de preenchimento de turmas. No caso do curso Técnico em Mecânica, observa-se que o índice de demanda está consistentemente abaixo desse limite, confirmando a necessidade de reestruturação.

Dessa forma, justifica-se a proposta de extinção do curso Técnico em Mecânica – Noturno, substituindo-o pela oferta de um curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, medida que visa ampliar a

atratividade junto ao público jovem egresso do ensino fundamental e contribuir para o reequilíbrio dos balizadores institucionais da oferta. A mudança permitirá maior alinhamento às diretrizes da SETEC, à política de verticalização e às demandas regionais por formação técnica articulada à educação básica.

## 10. Novas ofertas de cursos

Tabela 5 – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Início de oferta (ano/semestre)	Implantação total (ano/semestre)
Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio.	40	2027/1	2029/2

Fonte: Elaborada pela Comissão.

A proposta de implantação do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio está alinhada às diretrizes estabelecidas pela Resolução CONSUP nº 10/2020, que orienta a reorganização da oferta de cursos com base em indicadores de demanda, pertinência social e aderência aos balizadores institucionais definidos pela SETEC.

Nos últimos anos, o campus tem apresentado baixa relação candidato/vaga nos cursos técnicos noturnos e concomitantes, evidenciando a necessidade de reconfiguração do modelo de oferta para garantir maior atratividade e permanência estudantil. A integração ao ensino médio busca ampliar o acesso de jovens recém-egressos do ensino fundamental à formação técnica de qualidade, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanísticas de forma articulada e contínua.

Além disso, a proposta de curso integrado responde à demanda regional por profissionais qualificados na área de mecânica e automação, fortalecendo a vocação produtiva do território e favorecendo a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Essa modalidade também promove melhor aproveitamento da infraestrutura existente, potencializando o uso de laboratórios, oficinas e espaços didáticos já estruturados no campus.

Dessa forma, a implantação do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio representa uma estratégia de revitalização da oferta técnica, contribuindo para o reequilíbrio dos balizadores institucionais, a consolidação da verticalização da educação profissional e o fortalecimento da missão institucional do IFSP de promover formação integral e inclusiva.

Importante ressaltar que, em um momento de incertezas, devido ao parecer CNE/CP nº 5/2025 que estabelece o acréscimo de 1.000 horas obrigatórias nas licenciaturas de dupla habilitação, para a abertura do Curso Técnico Integrado em Mecânica será reconsiderada a força de trabalho docente.

## 12. Lista de Abreviaturas e Siglas

**APL** – Arranjo Produtivo Local

**CAE** – Coordenadoria de Apoio ao Ensino

**CONSUP** – Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**DAE** – Direção Adjunta de Ensino

**IFSP** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**MEC** – Ministério da Educação

**NAPNE** – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

**NDE** – Núcleo Docente Estruturante

**PDI** – Plano de Desenvolvimento Institucional

**PPC** – Projeto Pedagógico de Curso

**PROEJA** – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

**SETEC** – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

**TED** – Termo de Execução Descentralizada

### 13. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 5/2025**: Orientações para a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não-licenciados e cursos de segunda licenciatura) / Conselho Nacional de Educação. Brasília, DF: MEC, 5 mar. 2025. 11 p. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/marco/pcp005\\_25.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/marco/pcp005_25.pdf). Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha (PNP) – Dados abertos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 18 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Resolução nº 10/2020, de 3 de março de 2020**. Aprova as diretrizes sobre a tramitação das propostas de implantação, atualização, reformulação, interrupção temporária de oferta de vagas, alteração do número de vagas e extinção de cursos da educação básica e superiores de graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). São Paulo: IFSP, 2020. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7wOLGIHrmV?openfile=true>. Acesso em: 10 out. 2025.



## APÊNDICE A – Ata de Reunião Interna



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Campus Avaré  
COORD CURSO BACH EM ENG DE BIOSISTEMAS

ATA N.º 9/2025 - CBEB-AVR/DAE-AVR/DRG/AVR/IFSP

### ATA DE REUNIÃO

#### ATA DE CONVERSA COM O PÚBLICO INTERNO – PLANEJAMENTO E CONSELHOS (2º SEMESTRE/2025)

Data: 30 de julho de 2025

Horário: 15h00

Local: Auditório do IFSP – Campus Avaré

#### 1. Abertura

Reuniram-se os servidores docentes e técnico-administrativos do IFSP – Campus Avaré, atendendo à convocação institucional para as atividades de Planejamento e Conselhos do 2º semestre de 2025.

O professor Gustavo Matarazzo Rezende deu início ao encontro com uma fala de contextualização e esclarecimentos sobre o processo de revisão e implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2029), ressaltando a importância da participação do público interno nesse momento de planejamento e alinhamento institucional.

#### 2. Temas abordados

Durante a conversa, foram tratados os seguintes temas:

- Envio de planilha para conferência do público interno, contendo informações para validação e atualização de dados institucionais;
- Construção de cenários para o curso de Mecânica Integrado ao Ensino Médio, com foco em ajustes e perspectivas de consolidação do curso no novo ciclo do PDI;
- Esclarecimentos sobre o processo de revisão do PDI, suas etapas e formas de contribuição dos servidores;
- Importância da integração das ações de ensino, pesquisa e extensão aos objetivos e metas do PDI 2025–2029;
- Convite à comunidade acadêmica para participar ativamente nas próximas etapas e consultas públicas do documento.

#### 3. Encaminhamentos

Ficou definido que:

- As planilhas enviadas deverão ser conferidas e devolvidas à Comissão Local do PDI dentro do prazo estabelecido;
- As contribuições e propostas de cenário para o curso de Mecânica serão sistematizadas e analisadas pela comissão;
- Novos momentos de diálogo serão organizados ao longo do semestre, para acompanhamento do processo e aprofundamento das discussões.

Nada mais havendo a tratar, o encontro foi encerrado às 17h00.

Avaré, 29 de julho de 2025.

Gustavo Matarazzo Rezende  
Presidente da Comissão Local do PDI – IFSP Avaré

Participantes  
(assinaturas conforme lista de presença)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gustavo Matarazzo Rezende, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/11/2025 22:28:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1058674

Código de Autenticação: 4c72c857ae



## **APÊNDICE B – Ata da Audiência Pública**

ATA N.º 8/2025 - CBEB-AVR/DAE-AVR/DRG/AVR/IFSP

## ATA DE REUNIÃO

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2025–2029

**Data:** 09 de outubro de 2025

**Local:** Auditório do IFSP – Campus Avaré

**Horário:** 19h00 às 21h45

#### 1. Abertura e Apresentação dos Trabalhos

A audiência pública foi aberta com uma breve exposição sobre a importância do momento para o planejamento estratégico do campus nos próximos cinco anos.

Destacou-se que a audiência integra o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que orienta as ações, metas e diretrizes do Instituto Federal de São Paulo, em consonância com os princípios da gestão pública participativa.

Apresentou-se a comissão local responsável pela condução dos trabalhos, composta por representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente, bem como o caráter técnico e consultivo de suas atividades. Foram também apresentados os eixos tecnológicos do campus (Agrárias, Indústria e Hospitalidade e Lazer) e os respectivos cursos vinculados.

Durante a exposição inicial, destacou-se o encerramento do curso Técnico em Eventos, em virtude da baixa procura e do alto índice de evasão, e a proposta de reestruturação do curso Técnico em Mecânica para a modalidade integrada ao Ensino Médio, prevista para os próximos ciclos de oferta.

Também foram apresentados dados referentes ao quadro docente, à composição orçamentária e à necessidade de adequação da oferta aos balizadores institucionais definidos pela Lei nº 11.892/2008.

#### 2. Diagnóstico Institucional e Propostas

Foram apresentados e discutidos os indicadores de evasão, permanência e desempenho acadêmico, além dos percentuais de oferta por eixo tecnológico. Ressaltou-se a necessidade de ampliar a participação dos cursos técnicos na matriz de oferta institucional, conforme determina a legislação vigente.

Entre as propostas destacadas estiveram:

- A revisão e integralização do curso de Engenharia de Biossistemas, com vistas a melhorar os índices de permanência e êxito;
- A adequação dos cursos de licenciatura às novas diretrizes do Parecer CNE/CP nº 5/2025, que altera a carga horária das formações com dupla habilitação;
- O planejamento da implantação do curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, condicionado à reorganização docente e à análise de viabilidade;
- A possibilidade de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, conforme as condições futuras do campus.

---

### 3. Debate e Manifestações da Comunidade Acadêmica

O espaço de manifestação foi aberto à comunidade acadêmica e aos participantes externos, que apresentaram sugestões e preocupações relacionadas à oferta de cursos, à carga docente e à comunicação institucional.

De modo geral, as falas refletiram preocupação com o equilíbrio entre expansão de cursos e condições efetivas de oferta, especialmente em relação à carga horária docente e ao impacto das novas diretrizes nacionais sobre as licenciaturas.

Houve também manifestações sobre a importância de manter diálogo constante entre gestão e comunidade, de aperfeiçoar os mecanismos de comunicação interna e externa e de rever estratégias de permanência e êxito, em especial nos cursos de Engenharia e licenciaturas.

As discussões convergiram quanto à importância de fortalecer o planejamento participativo e assegurar que eventuais alterações curriculares sejam amplamente discutidas e acompanhadas pelas instâncias competentes.

---

### 4. Encaminhamentos Finais

Como resultado da audiência, foram registrados os seguintes encaminhamentos:

1. Reavaliação do plano de ação e dos indicadores do curso de Engenharia de Biosistemas, com foco em permanência e êxito;
2. Revisão dos dados e impactos das novas diretrizes sobre o curso de Letras;
3. Continuidade da discussão sobre a viabilidade do curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio;
4. Fortalecimento das estratégias de comunicação institucional e diálogo com a comunidade;
5. Inserção da possibilidade de criação de curso de pós-graduação lato sensu no planejamento do próximo ciclo do PDI.

A audiência foi encerrada às 21h45, com agradecimentos à comunidade acadêmica e à sociedade civil pela participação e pelas contribuições apresentadas. Ficou registrado que todas as sugestões e manifestações serão sistematizadas e encaminhadas à Reitoria do IFSP para análise e incorporação ao documento final do PDI 2025–2029.

*Documento assinado eletronicamente.*

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gustavo Matarazzo Rezende, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/11/2025 22:05:00.
- **Gustavo Guerra Damiano, TECNICO DE LABORATORIO AREA**, em 04/11/2025 22:24:01.
- **Felipe Reis Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/11/2025 07:48:30.
- **Rodolfo Cacita, COORDENADOR(A) - FG2 - CCF-AVR**, em 05/11/2025 07:52:18.
- **CARLOS RICARDO DE OLIVEIRA, AV3062392 - Discente**, em 05/11/2025 11:58:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1058671  
**Código de Autenticação:** 12363638bf



## APÊNDICE C – Ata da reunião do Conselho de Campus (CONCAM)



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São  
Paulo  
Campus Avaré  
DIRETORIA GERAL/CAMPUS AVARE

ATA N.º 15/2025 - DRG/AVR/IFSP

**ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS – CONCAM DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP CAMPUS AVARÉ.** Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas e quinze minutos, de forma híbrida (sendo presencial na sala de reuniões do Campus Avaré E - 103 e por videoconferência), sob a presidência do Diretor-Geral, Julio Cesar Pissuti Damalio, deu-se início a reunião.

**ABERTURA DA REUNIÃO:** Havendo quórum, o presidente dá as boas-vindas aos presentes e comenta sobre as pautas. Passa a palavra ao relator Gustavo Guerra, que fala sobre o **Apreciação do relatório da revisão do PDI 2025 – 2029.** Gustavo inicia apresentando o relatório aos presentes fala como foi feita a construção dele, uma vez que também é membro da comissão do PDI. Diz que pegou a parte final da revisão, a qual teve início em 2024. A revisão foi feita no meio de uma troca de membros da comissão. Felipe era técnico-administrativo e passou no concurso para professor e surgiu essa vaga na qual entrou. Gustavo Pio assumiu a coordenação de Pesquisa e Felipe retornou à comissão como professor. Fez a relatoria baseada em alguns índices e principalmente na tabela de impacto. Apresenta quem são os membros da comissão atualmente. Destaca a queda contínua do número de alunos desde 2021, inclusive por questão da pandemia, principalmente nos cursos técnicos concomitantes (noturno). Neste sentido que vai indicar uma solução mais para frente. Propôs algumas ações no documento. Em 2021 teve uma diminuição na taxa de evasão em razão da pandemia (estudo em casa sem precisar comparecer ao campus) e volta a crescer depois da pandemia. Eficiência academia: tem melhorado também. Relação aluno x professor diminuiu em razão do fechamento do curso de Eventos. Índice formação professor: vemos que entrar na faculdade não tem sido tão importante para as pessoas ultimamente. Outra questão é a falta valorização dos professores, um dos motivos da queda na procura por licenciaturas. Nosso campus é privilegiado com uma boa estrutura. Planilha de impacto: uma das grandes discussões do PDI. Temos que atender os balizadores (planilha). Estamos fora desse balizamento, mas é um dos campi que está mais próximo disso. A discussão é fechar o curso técnico e abrir o integrado em Mecânica. Gustavo Guerra abre a planilha de impacto. Mostra a projeção do balizador fechando o curso concomitante e abrindo o Integrado. Aumenta porcentagem quesito formação técnica. Só vai mudar mais no 3º ano. Dentro da planilha tem todo o cadastro docente, que foi passada pelo Gustavo Pio. Inclusive os substitutos, as salas de aula, professores e cada turma que há no campus. De acordo com o cadastro docente encaixa o docente em cada turma. Quadro que gera maior questionamento no PDI: professor por aula em cada turma. Tirando o curso da noite (Mecânica) e colocando o curso integrado, através dessa tabela podemos ver onde fica gargalo profissional. Essa tabela foi divulgada de forma antecipada à audiência do PDI. Com essa tabela é possível prever até 2030 e ajuda a evitar que tenha professor com mais aula do que o limite. Chegamos à conclusão que precisa alterar o curso de mecânica. Gustavo Guerra apresenta um quadro e explica que os cursos integrados vêm numa crescente. A procura tem aumentado. Cursos de licenciatura tem boa procura no SISU, Agronegócio também. Problema é não realizar efetivamente a matrícula e termos que abrir chamada pública. Destaque para o curso de Gastronomia: quase 20 candidatos por vaga. Vemos que Eventos tinha apenas 1 candidato por vaga – por isso do fechamento do curso. Mecânica está bem próximo disso, por isso a ideia de trocar pelo técnico integrado. Quantidade de professores da área técnica são bem equivalentes. Surgem alguns probleminhas que foram ajustados dentro do PDI. Proposta do PDI era essa troca de cursos. Porém, na audiência pública houve uma preocupação quanto ao curso de Letras. Como é um curso de dupla habilitação, precisaria de mil horas a mais para funcionar esse curso. E isso não estava sendo discutido no PDI por ser algo recente. Houve uma agressão verbal muito forte durante a audiência diante a notícia falsa de que o campus queria fechar o curso de Letras. Deixa seu repúdio diante do que aconteceu durante a audiência pública do PDI. Se irá manter uma dupla habilitação e para 5 anos ou aulas ao sábado, essa é uma decisão da coordenação junto aos docentes. Precisamos rever a planilha de impacto se realmente for aumentar mil horas no curso. Temos docentes assumindo cargos na reitoria, nossa coordenadora de Extensão também é de Letras. Isso tudo impacta. Se contratados outros professores na área, quando esses que estão fora voltarem acabará tendo sobra. Gustavo Guerra: proposta é trocar o curso de Mecânica concomitante e passar para integrado. E verificar sobre a questão da dupla habilitação de Letras. Seu parecer não tem voto, deixou para ser decidido em conjunto. Anderson: questiona o que aconteceu na audiência pública, foi acalorada, não ouviu durante a discussão sobre o fechamento de Letras. Se alguém saiu da reunião com essa impressão, não sabe. Agressão verbal não houve, houve uma discussão acalorada, porém não ouviu agressão. Posições foram colocadas, quem quis falar, falou etc. Saúda o Gustavo Guerra por trazer a discussão sobre o curso de letras. Trará um impacto muito grande principalmente sobre os professores de Língua Portuguesa. Levantou essa discussão durante a audiência: que caso abra o curso integrado de Mecânica irá sim impactar o curso de Letras. Gustavo Guerra: ouviu relatos de que foram faladas palavras de baixo calão durante a audiência, mas a discussão no momento é outra. Deixa apenas seu repúdio diante do ocorrido. Julio: partimos para votação. Considerando o que vai ocorrer no curso de Letras. Aprovação ou não do relatório. Tudo está no relatório, mas teremos que aprofundar. Anderson: nessa aprovação do relatório vai estar como ponto pacífico o fechamento do curso de Mecânica? Julio: ocorrerá desde que haja força de trabalho para isso. Gustavo Guerra: esse relatório não prevê questão de Letras. Renato Guerra: não tem sala nenhuma de manhã. Julio: esse relatório precisava ter sido entregue dia 1/9 temos que votar, seja favorável ou não. Ainda tem que ir para o CONSUP para ser aceito ou não. Tarsila pede a palavra: o relatório não isenta as possibilidades, ele abre possibilidades. Risco é não poder fazer mais nada além do que está no PDI vigente até 2029. Não entende como um documento engessado. Gustavo Guerra: a ideia era alterar Mecânica para integrado em 2027, quando terá uma nova revisão do PDI. Renato Guerra: vai ter impacto a abertura de novos cursos. Demanda de aluno, teria que ajustar horário de servidores etc. Julio: entende que aumentou muito a demanda da CAE por causa do almoço dos superiores. Montamos horário não de forma pedagógica, mas de forma a atende o que o professor quer. Para tentar acertar horário do professor, acabamos prejudicando horário dos alunos, da CAE etc. Uma ideia seria um horário fixo e pensar de forma pedagógica. Ronaldo: Tem alguns professores da área de Mecânica que dão aula no curso de engenharia, isso afetaria também, foi pensado nesse cenário? Gustavo Guerra: muitos professores já dão aula de Mecânica, é tranquilo fazer essa troca. Área tecnológica vai ser tranquila poque ficaria espalhada em 3 anos (integrado). Milene: curso integrado, foi pensado em ser noturno?

Gustavo Guerra: discutiu na comissão sobre isso, mas como nossos alunos entram no integrado para vestibular, noturno atrapalha um pouco. Opinião pessoal, na PEI piorou muito a educação sendo dessa forma. Manhã / tarde atrairia mais alunos para o curso. Julio: não sei se em SP existe essa forma de técnico integrado à noite. Aluno trabalhador não consegue estudar à noite. Foi pauta na reunião da Reditec, fora da nossa realidade. Muitos campi não ofertam aula noturna porque professores não querem dar aula à noite. Milene: perguntou pensando em um público que não tem esse acesso, muitos alunos saem do integrado porque querem trabalhar. Ampliar o acesso à educação ao público que não vem. Julio: só caberia em um curso integrado de 4 anos, e muitos alunos saem no terceiro ano para prestar vestibular. Ronaldo: na questão dos espaços, temos salas de aulas disponível, pensando no cenário depois de 3 anos, com o curso com as três turmas? ou se tem previsão de novas construções? Gustavo Guerra: Renato já comentou que precisa ser pensada em estrutura. Julio: questão de espaço vai ser discutido no CONCAM em momento oportuno. Tem salas de aula para 4 alunos, laboratórios utilizados uma vez a cada dois meses. Espaço tem. Temos que otimizar. Julio não existem espaços personificados, existem espaços do campus. Passa-se à votação à aprovação ou não do **relatório da revisão do PDI 2025 – 2029. O relatório é aprovado por unanimidade.** Passa-se para a próxima pauta de relatoria da conselheira Milene: **Horário e formato das reuniões do Concam no 2º semestre / 2025 e em 2026.** Metodologia: utilizou a [Resolução Normativa IFSP nº 9/2022](#) do CONCAM. Como o CONCAM é múltiplo com diversos servidores de vários segmentos deixa para discussão então emitir seu voto. As reuniões eram as quartas e passou a ser às quintas no primeiro semestre. Julio: no início do ano eram presenciais se fossem ordinárias. Julio, sugere que sejam às quartas feiras às 14h e como não tem aula nas quartas à tarde, possibilita a todos participem. Ordinárias de forma presencial e votar se as extraordinárias manteremos híbridas. Votação para as ordinárias de forma presencial: todos favoráveis. Anderson: vê como positiva a questão de termos bastantes reuniões extraordinárias esse ano, vê o andamento democrático, porque o CONCAM representa todos os segmentos. Essa é a proposta de uma gestão democrática, o preço é esse discutir, ouvir as partes. Fora disso, o conselho se torna um conselho cartorário Mario sugere que seja a última quarta-feira de cada mês. Julio: extraordinárias matemos híbridas com dia a ser combinado. Após votação fica aprovado que as reuniões serão nas últimas quartas-feiras de cada mês às 14h, sendo ordinárias de forma presencial e extraordinárias de forma híbrida. Passa-se à outra pauta de relatoria da Milene: **Reconhecimento aos organizadores e participantes pela realização do Sarau literário.** Julio: recebemos aqui com muita honra a professora Patrícia, que foi quem tomou a frente dos dois anos de Sarau. Tarsila trouxe a ideia dessa pauta. Milene: na relatoria trouxe histórico, data, relevância do sarau. Sugestão da Tarsila de conceder um voto de louvor aos estudantes em nome do CONCAM e em nome da Tarsila. Estendem-se a todos que contribuíram diretamente ou indiretamente para a realização do sarau. Utilizou o documento base e a LDB. Milene: de parecer favorável. Anderson: sugere que seja dado de louvor também à Patrícia. O trabalho que ela fez foi absurdo. Também alguns professores com ela. Sugere a extensão desse voto aos professores. Faz parte de um projeto pedagógico do curso de Letras. Tarsila: parabeniza a professora Patrícia por toda a dedicação. Foi emocionante. Um tema extremamente relevante, democrático. O engajamento dos alunos foi o que impressionou. Foi louvável, pareciam profissionais. Participou de uma reunião do CONCAM em que foi citada uma referência aos alunos que se destacam. Pensou que o CONCAM podia dar um voto de louvor junto com a professora aos alunos. Não foi preciso implorar para ter essa participação, tivemos mais de 150 alunos participando. Gostaria de enaltecer o protagonismo estudantil. A ideia foi não só o CONCAM como a professora os parabenizar. Anderson: a respeito da premiação dos alunos, foi montado um grupo e elaboramos um documento, talvez para o próximo ano consigamos implementá-lo. Julio: falou como Salomão da Uneduvale e com o Irineu da UniFSP. Salomão ficou certo, bolsas de até 90%. Encontrou com Evandro (Uneduvale) também no CONBEB; disse que ia dialogar para conseguir bolsa para 3 alunos (uma para cada curso integrado). Patrícia: agradece a iniciativa da Tarsila. Fica feliz principalmente pelos alunos, neste ano o sarau fez parte da curricularização do curso de Letras. Agradece ao Jean (coordenador) por ter abraçado o projeto de extensão. É importante conseguir integrar os níveis. Alunos de cursos superiores e integrados. Funcionou muito bem. Conseguimos parcerias externas, escola de dança, de teatro, TV da Uneduvale fez a cobertura, projeto cordão etc. Foi uma novidade em levar o projeto para extensão, escolheram o tema da resistência à ditadura. Foi preocupante desde o início do projeto. Esse ano teve questionamento sobre o tema. Será que vai ser partidário? Houve inclusive desistência de alunos que participariam. Enviou o projeto para o Arquivo Nacional, pois identificou uma professora que é especialista no assunto na intenção de que ela avaliasse o roteiro do sarau. Foi 1 semestre trabalhando no roteiro. Grata surpresa, que ela entrou em contato e fez uma reunião conosco. Ela fez elogios, ficou impressionada com nosso projeto. Se colocou à disposição para fazer uma fala com nossos alunos. Vão disponibilizar nosso projeto em Memórias da Resistência. Isso nos tranquilizou e motivou os alunos a participarem. Tivemos também a ajuda de alunos da FREA, turma de História. Criamos um site com repositório com todas as pesquisas realizadas pelos cursos de Letras. Um projeto que estende ao longo do ano todo, um processo formativo. Tivemos relato do público, de pessoas que eram relutantes e conservadoras e saíram chorando da apresentação. Contou com a colaboração do Renato (CAE), Jean, Rodrigo Camilo etc. Julio: trabalho muito importante para a comunidade interna e externa. Depois da divulgação, houve solicitação de uso do auditório para uma peça teatral, para uma companhia de dança conhecida em Avaré. Projetos como esse que estimulam interna e externamente a questão da cultura em Avaré e região. Importante para remontar essa história que aconteceu. Como já disse para a Patrícia: podem contar com a gente. Pensar no próximo anos aumentar para outros cursos. Vocês deram exemplo de como utilizar essa creditação da extensão. Outros cursos podem utilizar como modelo. Patrícia: tomou cuidado em trazer questões sociais. Dá para envolver todos os cursos, faz-se uma imersão dentro de um tema. Uma pessoa queria indicar uma emenda. Julio: foi procurado por essa pessoa que perguntou se tínhamos um documento. Perguntei para a Fernanda do Sociopedagógico pois era algo relacionado à assistência. É algo que não temos. Essa pessoa então disse que ia dar uma olhada se podíamos ter, mas não deu mais retorno. Os ministérios têm vários editais que muitas vezes não sabemos. Anderson: se ausenta, mas deixa o voto favorável ao voto de louvor. Julio: parte para a votação: **menção por escrito para os alunos e para a Patrícia e os outros professores envolvidos, a qual é aprovada por unanimidade.** Julio: podemos utilizar esse espaço para isso também, às vezes esquecemos de reconhecer o que é feito de bom também. **ENCERRAMENTO:** Tendo terminado os trabalhos, encerra-se a reunião, às dezesseis horas e cinquenta minutos, da qual eu, Talita Dina Rossi, lavro a presente ata. Após ser lido e aprovado, o documento será assinado por mim e demais presente.

Observação: após finalizada a reunião, lembrou-se que as reuniões de diretores (REDIR e COLDIR) nas quais o diretor-geral precisa estar presente, ocorrem nas últimas semanas de cada mês. Sendo assim, não seria possível que as reuniões do CONCAM ocorressem também nas últimas quartas-feiras de cada mês. Após consultar os conselheiros, decidiu-se então, que **as reuniões do CONCAM passarão a ocorrer nas penúltimas quartas-feiras de cada mês, às 14h.**

Lista de Presença:

### CONSELHO DE CAMPUS - CONCAM

MEMBRO	SEGMENTO / REPRESENTAÇÃO	CONDIÇÃO	SIAPE	06/nov
JULIO CESAR PISSUTI DAMALIO	DIRETOR-GERAL	PRESIDENTE	216****	Presente
RENATO GUERRA SANTOS	GESTÃO DO CAMPUS - DAE	TITULAR	212****	Presente
RODOLFO CACITA	GESTÃO DO CAMPUS - DAA	TITULAR	214****	Presente
ANDERSON GOMES DE PAIVA	DOCENTE	TITULAR	215****	Presente remoto
GUSTAVO PIO MARCHESI KRALL CINICIATO	DOCENTE	TITULAR	129****	Presente remoto
RENATO SOARES CAPELLARI	DOCENTE	TITULAR	122****	Presente
LARISSA SANTOS SILVA	DOCENTE	1º SUPLENTE	231****	ausente / suplente
RODRIGO EDUARDO PREDOLIN	DOCENTE	2º SUPLENTE	295****	ausente / suplente
RONALD RIBEIRO ALVES	DOCENTE	3º SUPLENTE	229****	ausente / suplente
GUSTAVO GUERRA DAMIANO	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	TITULAR	201****	Presente
MÁRIO SANCHES DELMANTO	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	TITULAR	233****	Presente
MILENE DA SILVA MOTTA	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	TITULAR	331****	Presente remoto
LUIS GUILHERME SIQUEIRA	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	1º SUPLENTE	307****	ausente / suplente
JULIANA AGUIAR CARVELLI	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	2º SUPLENTE	215****	ausente / suplente
TATIANE DE FÁTIMA AMARAL MANSUETO	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	3º SUPLENTE	196****	ausente / suplente
ADRIELI ROCHA RODRIGUES	DISCENTE	TITULAR	AV303****	Ausência justificada
FELIPE GARCIA SILVEIRA	DISCENTE	TITULAR	AV301****	Presente
RONALDO SANTOS DE OLIVEIRA	DISCENTE	TITULAR	AV300****	Presente remoto
FELLIPE DIEGO GOMES DA SILVA	DISCENTE	1º SUPLENTE	AV301****	ausente / suplente
MARIA CLARA DA SILVA	DISCENTE	2º SUPLENTE	AV306****	ausente / suplente
GABRIEL HENRIQUE PEREIRA DE PAULA MANTOVANI	DISCENTE	3º SUPLENTE	AV306****	ausente / suplente
LUIZA BEATRIZ BARBOSA DE MELLO	ALUNA EGRESSA	TITULAR		Ausente
DANIELE PEREIRA PONTUAL	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR		presente remoto
STHEFANIE KALIL KAIRALLAH	PODER PÚBLICO ESTADUAL	TITULAR		Ausência justificada
TARSILA FERRAZ FREZZA	CONVIDADA			
Patricia Antonino da Silva Batista	CONVIDADA			

Documento assinado eletronicamente por:

- Talita Dina Rossi, COORDENADOR(A) - FG2 - CDI-AVR, em 07/11/2025 17:03:29.
- Ronaldo Santos de Oliveira, AV3077543 - Discente, em 07/11/2025 17:16:19.
- Daniele Pereira Pontual, 36218501809 - Pessoa Externa, em 07/11/2025 17:16:21.
- Julio Cesar Pissuti Damalio, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/AVR, em 07/11/2025 17:18:37.
- Rodolfo Cacita, COORDENADOR(A) - FG2 - CCF-AVR, em 07/11/2025 17:20:19.
- Milene da Silva Motta, PEDAGOGO-AREA, em 07/11/2025 17:54:22.
- Renato Guerra Santos, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 07/11/2025 18:00:27.
- Gustavo Pio Marchesi Krall Ciniciato, COORDENADOR(A) - FG2 - CPI-AVR, em 07/11/2025 18:02:48.
- Felipe Garcia Silveira, AV3011917 - Discente, em 07/11/2025 18:33:57.
- Anderson Gomes de Paiva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/11/2025 18:47:00.
- Gustavo Guerra Damiano, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 07/11/2025 19:25:54.
- Renato Soares Capellari, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/11/2025 20:32:56.
- Tarsila Ferraz Frezza, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-AVR, em 08/11/2025 11:08:14.
- Patricia Antonino da Silva Batista, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/11/2025 08:56:22.
- Mario Sanches Delmanto, COORDENADOR(A) - FG1 - CRA-AVR, em 10/11/2025 10:30:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1060742  
Código de Autenticação: 593b0f9cb3

